



MEIVTRAINING

Meivtraining Unipessoal, Lda

SEGURANÇA NA CONDUÇÃO DE EMPILHADORES

MeivTraining
Programa de Formação





Segurança na Condução de Empilhadores

Programa detalhado

Modalidade	Formação contínua. Formação Extra-Catálogo Nacional de Qualificações
Introdução	O empilhador é um equipamento rápido e de utilização fácil. Porém, pode tornar-se perigosa quando eu não o utilizo de acordo com as normas básicas de segurança e condução adequadas. Os acidentes que envolvem empilhadores poderão ter consequências severas para mim por se tratar de uma máquina móvel poderosa.
Forma de Organização	Presencial e on job e/ou b-learning
Áreas de Educação e Formação	862 - Higiene e Segurança no Trabalho
Código Referencial (CNQ)	N/A
Saída(s) Profissional	Sem título ou grau
Código Curso/Ação interno	SEMP_01
Tipo de Certificação	Outra
Destinatários	Adultos empregados com idade igual ou superior a 18 anos, com habilitações iguais ou superiores ao primeiro ciclo, que se encontrem a trabalhar em contexto industrial/empresarial que já detenham de experiência, exercendo ou que já tenham exercido essa atividade numa empresa.
Pré-Requisitos	-Possuir habilitações iguais ou superiores ao primeiro ciclo de escolaridade. Em caso de formação b-learning : - Possuir habilitações iguais ou superiores ao primeiro ciclo de escolaridade. -Possuir ligação à internet através de computador, e deter sistema de vídeo e som
Pontos de Crédito (CNQ)	N/A

Carga Horária (horas)	8 Horas
	Módulo 1 Enquadramento legal– (30 min) Módulo 2 – Características técnicas e funcionais dos equipamentos (30 min) Módulo 3 – Regras gerais de condução e circulação do equipamento (3 horas) Módulo 5 – Componente prática (4 horas)
Nº de Formandos	Mínimo 10 – máximo 20 (presencial) Mínimo 2 – máximo 20 (b-learning)

Objetivo Geral	No final desta formação os formandos deverão ser capazes de conhecer o processo geral de condução de um empilhador e as normas adjacentes de segurança e prevenção de acidentes que estão na base da condução de um veículo desta natureza.
-----------------------	---

Objetivos Específicos	No final desta formação os formandos deverão ser capazes: • Conhecer as exigências legais aplicáveis aos empilhadores; • Identificar os principais componentes de um empilhador; • Saber como funciona um empilhador, referindo os fatores de estabilidade; • Identificar as regras de condução e circulação de um empilhador; • Conduzir um empilhador, aplicando as regras de condução circulação e normas de segurança.
Estrutura programática	Módulo 1 – Enquadramento legal – (30 min) • Enquadramento legal e respetivas obrigações Módulo 2 – Características técnicas e funcionais dos equipamentos (30 min) • Características • Estruturas • Acessórios Módulo 3 – Regras gerais de condução e circulação do equipamento (3 horas) • Centro de gravidade • Diagrama de cargas • Triângulo de estabilidade • Sinalética • Riscos associados e respetivas medidas preventivas • Ergonomia e posição de condução Módulo 4– Componente prática (4horas) • Operação prática de condução, manuseamento e empilhamento/desempilhamento de carga
Recursos Pedagógicos	Kit do formando - Manuais técnicos de apoio ao curso, itinerário pedagógico do curso, apresentações das sessões, Guia de Orientação dos Trabalhos, compilação de artigos de apoio, fichas de exercícios e respetivas soluções em suporte escrito e informático.
Espaços e Equipamentos	Sala de Formação Teórica - Computador e ligação à Internet para o formador. - Quadro de projeção e projetor, com sistema de som. - Quadro branco e marcadores para quadro branco. - Mesas e cadeiras para os formandos. Sala Containers ou Espaço Fabril - Equipamentos de segurança - Empilhadores - Espaço para as práticas simuladas (a confirmar com o cliente – na Meivtraining será usado o espaço On Job Em caso de formação b-learning: Plataforma Colaborativa Google Classroom - Ação dedicada, com manuais, recursos e espaços de avaliação. Ligações para as sessões síncronas via Meet.
Metodologia Think and Make Model	A formação foi concebida e organizada para se desenvolver de forma presencial e/ou b-learning, através de exposições de conceitos, exploração de conceitos, debates e simulações.

A formação em questão encontra-se **dividida por módulos** e está de acordo com as especificações do presencial, assente no Modelo Think and Make Model Meivtraining.

Cada **módulo** apresenta objetivos específicos, conteúdos e documentos de apoio, apresentação utilizada pelo formador e outros documentos complementares.

A **plataforma** Google Classroom apresenta-se como o meio de contacto com os formandos por excelência, organizada por módulos, com informações objetivas e conteúdos selecionados módulo a módulo para consolidação. **Neste caso será apenas de suporte à formação, dado a modalidade presencial. Caso a modalidade seja em b-learning**, a **plataforma** Google Classroom pode servir de apoio para as sessões assíncrona e síncronas. O **Google Meet** será utilizado para o desenvolvimento de **Sessões Síncronas**, durante as quais serão desenvolvidas reflexões e explorações de casos

O formando terá vários momentos de **avaliação**. Os exercícios serão momentos chave de consolidação de conhecimento, sendo a classificação dada a conhecer após o prazo máximo de realização.

A Meivtraining privilegia a aplicação do seu modelo Think and Make Model presente e explicado no seu MQAF e no Regulamento das Atividades Formativas.

Este modelo permite a criação de um mindset orientado para a reflexão e a capacidade de fazer acontecer, assente numa metodologia capaz de responder à urgência e intensidade de formação, com:

Articulação entre às áreas de saber-saber, saber-fazer e saber-ser, visando uma aprendizagem holística e completa.

Competências a serem trabalhadas e adquiridas pelos formandos, com base nas preocupações internacionais, mas também do setor industrial e ainda com base nas competências que a empresa identificou como necessárias.

Taxonomia de Bloom aplicada à formação de adultos, que permite ao formador pensar e desenhar a sessão com estrutura de organização hierárquica de objetivos formativos alinhados em níveis de complexidade crescente – do mais simples ao mais complexo (Memorizar, compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar).

Aplicação das **Aprendizagens Ativas** (processo de aprendizagem de novos conhecimentos e competências baseado no que devemos fazer no posto de trabalho ou outras situações comportamentais. Podemos utilizar alguns destas metodologias: Estudo de caso, Jogos, Simulações, Reflexão,

	Role playing, Grupo de discussão e de observação, Quebra gelos, Mapas mentais). Aprendizagens pela Ação (processo contínuo de aprendizagem e reflexão com a intenção de realizar algo / encontrar uma solução para um problema. A aprendizagem é voluntária e controlada pelo formando sendo o desenvolvimento do indivíduo tão importante como a solução do problema. Mescla de métodos e técnicas formativas como Role Playing, Action Maze, Philipps 6/6, Estações de Aprendizagem, Lógica Invertida, entre outras. Integração de recursos como vídeos, podcast, apresentação interativas, metodologias ativas on job como autoscopias, prática simulada e/ou action maze, com simulações de casos reais e exploração de estudos de caso. O formador será o elemento central da partilha de conteúdos, o formando poderá apoiar-se no mesmo ao longo das horas de formação para dúvidas e apoio aos trabalhos. No caso da formação ser em formato b-learning, o Responsável pela Formação à Distância será indispensável nesta formação para confirmar o acesso dos formandos, incentivar as participações e apoio na realização das atividades e tarefas.
Metodologia de Avaliação	O formando terá vários momentos de avaliação, com exercícios individuais, realizados em sala e/ou via Plataforma Google Classroom, pelo Google Forms (identificado abaixo). Os exercícios serão momentos chave de consolidação de conhecimento, sendo a classificação dada a conhecer após o prazo máximo de realização.
Certificação das formações	Confere Certificado de Qualificações, emitido pelo Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO) do Ministério da Educação. Portaria nº 474/2010, de 8 de Julho, com enquadramento legal no Sistema Nacional de Qualificações – Decreto-Lei nº 396/2007.